

EXPERIÊNCIA ESPIRITUAL DE PACIENTES RENAI CRÔNICOS EM HEMODIÁLISE

Izabel C.C Gomes¹, Barbara I de P Moraes², Ana Carolina Ottaviani³, Fabiana de Souza Orlandi⁴.

- 1- Estudante de IC da Graduação em Gerontologia da Universidade Federal de São Carlos- UFSCar. * gomes.icc@gmail.com
- 2- Estudante de IC da Graduação em Gerontologia da Universidade Federal de São Carlos- UFSCar- UFSCar
- 3- Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de São Carlos - UFSCar
- 4- Pesquisador do Departamento de Gerontologia da Universidade Federal de São Carlos- UFSCar

Palavras Chave: Espiritualidade, Envelhecimento, Saúde.

Introdução

A Doença Renal Crônica (DRC) é atualmente considerada um problema de saúde pública mundial (FRAZÃO, 2014). O tratamento para a DRC é responsável por mudanças no cotidiano e impõe restrições aos pacientes. As experiências sensitivas e emocionais refletem no enfrentamento, sendo a espiritualidade e sua prática diária uma ferramenta que sustenta este processo contínuo (COUTINHO; TAVARES, 2011).

Este estudo teve por objetivo avaliar a experiência espiritual diária de adultos e idosos renais crônicos em hemodiálise, por meio da Escala de Experiência Espiritual Diária (EEED).

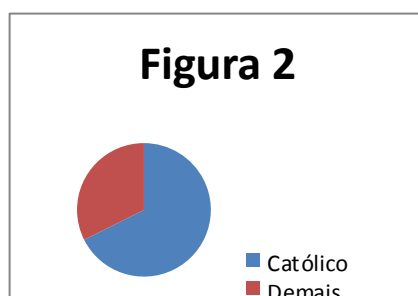
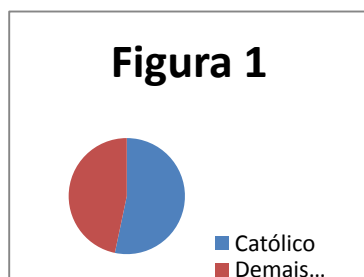
Resultados e Discussão

Trata-se de um estudo descritivo, transversal com abordagem quantitativa. A amostra foi composta por 30 pacientes em tratamento em uma Unidade de Terapia Renal Substitutiva.

Houve a predominância do sexo masculino (60,0%), com idade média de 48,93 anos, destes 26,7% possuíam o ensino fundamental incompleto, e 66,7% possuía parceiro fixo.

A religião predominante foi a católica n=16 (53,3%), seguido dos evangélicos n=09 (30,0%), sendo que 56,7% (n=17) eram praticantes.

Figura 1. Estatística descritiva da religião dos participantes do presente estudo e Kimura, São Carlos, 2015.



O estudo de Kimura (2012) aplicou o EEED em 179 indivíduos, sendo (80 de hospital público e 79 de hospital privado), sua prevalência foi de mulheres (51,4%), a maior parte com o cônjuge (59,2%) e atividade remunerada (61,4%), o resultado deste estudo é muito similar ao presente estudo, podendo indicar que a espiritualidade ajuda no enfrentamento da DRC. Os resultados da experiência espiritual dos pacientes renais crônicos em tratamento hemodialítico estão apresentados na Tabela 1. A média do escore foi de 39,03 ($\pm 11,40$), indicando uma boa frequência de experiências espirituais. Visto que a pontuação varia de 16 a 94, sendo que quanto menores pontuações refletem em maior frequência de experiência espiritual. Com relação a consistência interna, o alfa de Cronbach foi de 0,89 indicando confiabilidade de moderada magnitude.

Tabela 1. Estatística descritiva da Escala de Experiência Espiritual Diária. São Carlos-SP, 2015.

Estudos	Média Dp (\pm)	Mediana	Alfa de Cronbach	Média de Idade
Presente Estudo	39,03 ($\pm 11,40$)	35	0,89	48,93 ($\pm 14,92$)
Kimura M. et al (2012)	38,1 ($\pm 13,6$)	35	0,91	53,3 ($\pm 17,9$)

Conclusões

Os resultados indicam uma elevada frequência de experiência espiritual, entre os pacientes renais crônicos em tratamento hemodialítico.

Considerando-se que a espiritualidade tem sido um fator que facilita o enfrentamento da doença e da recuperação do paciente renal, sugerimos a inclusão da avaliação da espiritualidade no planejamento da assistência.

Agradecimentos

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pelo apoio financeiro.

Frazão CMFQ, Medeiros ABA, Silva FBBL, Lira ALBC. Nursing diagnoses in chronic renal failure patients on hemodialysis. Acta Paul Enferm. 2014; 27(1):40-3.

COUTINHO, N.P.S; TAVARES, M.C.H. Atenção ao paciente renal crônico, em hemodiálise, sob a ótica do usuário. Caderno de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 19 n. 2, p. 232-239, 2011.

KIMURA M. et al. Adaptação cultural e validação da Underwood's Daily Spiritual Experience Scale — versão brasileira. Rev Esc Enferm USP 2012; 46(Esp):99-106